

INCIDÊNCIA DE CULTURA POSITIVA DA PONTA DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC)

Fagundes C.A., Barbosa C., Leone D. P.

Hospital Mãe de Deus. Porto Alegre – RS

clarice.enfermagem@maededeus.com.br

RESUMO: As infecções hospitalares (IH) continuam sendo assunto de grande relevância em centro de terapia intensiva neonatal (CTIN). Avanços tecnológicos têm permitido a sobrevivência e o maior tempo de internação de recém-nascidos (RN) imunologicamente comprometidos e expostos a procedimentos invasivos frequentes.¹ Os cateteres centrais de inserção periférica (PICC) são amplamente utilizados para fornecer o acesso venoso central seguro.² **Justificativa:** A pesquisa tem por finalidade avaliar o cuidado prestado ao RN que utiliza terapia intravenosa (TIV) por PICC, e identificar a presença de culturas positivas nos PICC retirados. **Objetivo:** Identificar a utilização do PICC na TIV, como prática segura e com menor índice de infecção relacionada ao cateter. Identificar a presença de infecção na ponta do PICC na retirada por piora clínica. **Método:** A pesquisa foi realizada, entre jan/2010 e dez/2010 na CTIN do Hospital Mãe de Deus. Os dados coletados foram extraídos do protocolo de instalação e manutenção do PICC. Neste período foram inseridos 186 PICC. **Resultado:** Foram retirados 19% dos PICC e enviados a ponta para análise, sendo que apenas 1% confirmou-se a cultura positiva, e as demais foram negativas. Os resultados das culturas identificaram que 10 % foram referentes à piora clínica do RN. **Conclusão:** A incidência do baixo risco de infecção relacionada ao PICC é motivo de sucesso na qualidade assistencial com vista nos resultados apresentados, evitando as complicações e a retirada precoce do cateter. ² Comprovando mais uma vez a eficiência da utilização do PICC e seus benefícios na UTI Neonatal.